

## OS NOSSOS PARCEIROS

A ligação da... **NOVA TÊXTIL** e da **PIGREA**

A “Nova Têxtil Araújo & Gonçalves, SA” foi a segunda empresa a ligar-se ao SIDVA. Esta empresa pertence ao Grupo JMA e fica localizada na freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, junto da Etar de Rabada. Ligada ao SIDVA desde o dia 11 de Abril de 1997 - depois de ter pedido a sua adesão em 27 de Janeiro de 1997 e de ter recebido da “Comissão Instaladora do SIDVA” autorização de ligação para essa mesma ligação, em 12 de Fevereiro desse mesmo ano acabaria por assinar o “Contrato de Adesão” ao SIDVA a 12 de Outubro de 1998, ficando, desde essa altura como cliente da Tratave.

A “Nova Têxtil” tem como principal função o tingimento de fios têxteis, sendo que os aspectos fundamentais do seu trabalho passam pelas diferentes fases que este subsector da actividade têxtil exige, ou seja, preparação, tinturaria, mercerização e bobinagem dos fios. Com uma produção, na sua grande maioria de fios 100% algodão mercerizados crus ou tingidos, na ordem das 450 toneladas por ano, a empresa tem ao seu serviço cerca de 90 trabalhadores que laboram em três turnos, no processo de fabricação e tingimento. A “Nova Têxtil” capta a água na sua totalidade no rio Ave, mais concretamente na zona de albufeira da mini-hídrica da Boavista. A qualidade da água é fundamental para esta acção de valorização de fios têxteis. Esta empresa está ligada à caixa 124 do interceptor do Ave, da 2ª frente de drenagem - 1ª fase.

Conjuntamente com a ligação da “Nova Têxtil”, deu-se também a ligação da “Pigrea - Estamparia Têxtil, Lda”, que utiliza a mesma ligação ao Sistema de despoluição de que a Tratave é concessionária. Foi em 25 de Novembro de 1998 que esta empresa assinou um protocolo de utilização conjunta da ligação ao SIDVA. A “Pigrea” é uma pequena empresa dedicada à estamparia de t-shirts e vestuário exterior. São cinco as pessoas a colaborar em cada um dos três turnos, e duas que fazem parte do sector administrativo. Inicialmente, esta empresa utilizava para o seu processo de fabricação água proveniente de um poço existente no seu terreno e só mais tarde é que se ligou ao Sistema de despoluição existente na região do Ave. De facto, a “Pigrea” é cliente da Tratave desde o dia 17 do mês de Maio do ano de 1999.

### FICHA TÉCNICA

**Tratave** - Tratamento de Águas Residuais do Ave, S.A.  
Rua ETAR de Serzedelo | 4785 - 543 Serzedelo, GMR  
Tel. 252 900 670 | Fax. 252 900 679 | E-mail: tratave@tratave.pt

## Tratave apresenta Novo Tarifário.

Actualização de preços já  
entrou em vigor | **pág.2**



**Certificação de Qualidade do Laboratório alargada a mais dois parâmetros | **pág. 3****  
Porque a Tratave quer sempre mais e melhor ambiente.

**China já faz parte da Organização Mundial do Comércio | **pág. 3****  
Começou uma nova era do sector têxtil.

## EDITORIAL

Ambiente na ordem do dia!

As questões ambientais são cada vez mais, e para o bem da nossa sociedade, uma preocupação mais presente e real. Caminhamos num mundo cada vez mais industrializado e competitivo, onde importa, por isso, sublinhar e valorizar as questões que realmente melhoram as condições de vida da população. A defesa do ambiente não é incompatível com o crescimento económico e desenvolvimento industrial. Pelo contrário, só a defesa do ambiente potenciará o crescimento económico e industrial.

Nestas questões não basta falar, importa agir e fundamentalmente incutir nos mais jovens as soluções ambientais que devemos colocar em prática todos os dias. Sim porque a solução é bem mais simples do que todos pensam: começa por defendermos o nosso ambiente nas mais pequenas acções do nosso dia-a-dia!

Nós, na Tratave, preocupamo-nos com as pequenas e grandes questões ambientais. Referimos, apenas, duas iniciativas colocadas em prática nesse sentido: o alargamento da certificação de qualidade do nosso laboratório a mais dois parâmetros e a implementação de uma política interna no que concerne à separação dos resíduos sólidos.

Para melhorarmos o nosso mundo, temos que começar por respeitar o que de mais sensível e relevante temos, o Ambiente.

A Administração

## SIDVA COM NOVO REGIME TARIFÁRIO

Depois de as infra-estruturas do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) terem sido integradas no Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave e de, em simultâneo, ter sido celebrado um acordo de cessação da posição contratual entre a Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) e a Águas do Ave, S.A. e um Protocolo entre estas duas Instituições e a Tratave, a nossa empresa julga pertinente regularizar este período de transição e de adaptação, nomeadamente no que diz respeito ao regime tarifário.

Assim, com a entrada em funcionamento do Sistema Multimunicipal, foi instituída uma tarifa única, para efluente doméstico e industrial, e foram eliminadas todas as taxas que eram cobradas aos diferentes utilizadores ligados ao SIDVA. A TARIFA ÚNICA foi fixada para o ano de 2005 em € 0,41, por cada metro cúbico de efluente drenado e recolhido nas infra-estruturas de saneamento.

Contudo, como existem áreas importantes do vale do Ave que não dispõem de infra-estruturas de recolha e de tratamento, foi estabelecido um período transitório, que se estenderá até à conclusão da sua implementação - prevista para 31 de Dezembro de 2007. Neste período, e apesar de ser praticada a tarifa em vigor no Sistema Multimunicipal haverá um desconto anual, para que se verifique um crescimento gradual da tarifa, até atingir o valor de 0,41€ no final do período.

TRATAVE PRESTES A RECEBER MAIS DOIS PARÂMETROS DE QUALIDADE  
A ACREDITAÇÃO ESTÁ EM FASE DE AVALIAÇÃO

O laboratório da Tratave está prestes a ver ainda mais valorizado todo o trabalho que desenvolve no controlo e acompanhamento de todo o processo de tratamento de águas residuais.

Depois de em Julho do ano passado ter recebido do Instituto Português da Qualidade (IPQ) a Acreditação, baseada na norma NP EN ISSO/IEC 17025, que diz respeito a um sistema de qualidade que engloba nove determinações (pH, Carência Química de Oxigénio, Carência Bioquímica de Oxigénio, Sólidos em Suspensão Total, Azoto Total de Kjeldahl, Azoto Amónico, Nitritos, Ortofosfatos e Condutividade), a Tratave dá agora mais um passo importante.

Para fortalecer ainda mais a boa imagem da empresa e com o objectivo de credibilizar os resultados emitidos pelo laboratório, foi pedida a extensão da acreditação para determinação de mais dois parâmetros: Detergentes

Aniónicos e Fósforo Total.

Neste contexto, o laboratório foi posto à prova no passado dia 18 de Novembro, através de uma auditoria de acompanhamento que visou a verificação da manutenção da qualidade respeitante a esses parâmetros analíticos. Espera-se, agora, que todo o processo seja aprovado pelo Instituto Português de Qualidade (IPQ)



## LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DOS TÊXTEIS

Um novo ciclo do sector têxtil

A 1 de Janeiro do corrente ano, a China deu entrada na Organização Mundial do Comércio (OMC), um facto que provocou uma necessária readaptação das regras de concorrência e que representou uma importante mudança do comércio dos produtos têxteis e do vestuário em todo o Mundo e, nomeadamente, em Portugal.

Se se tiver em conta que em Portugal, o sector têxtil é dos mais importantes e com maior tradição, este acontecimento trará repercussões significativas para o desenvolvimento da Economia portuguesa. Devido ao regime de protecção social que a Europa utiliza, não é permitido diminuir os preços dos produtos, o que poderá contribuir para uma situação de ainda maior dificuldade. Outro grande problema poderá ser o desemprego, se tivermos em conta que a mão-de-obra de outros países, dos quais a China é o grande exemplo, é muito mais barata.

A China é já o principal exportador mundial de vestuário, instalando em todo o comércio mundial um clima de competitividade de alto nível. Para além de uma produção de baixos custos, a China tem uma capacidade de produtividade enorme. Entre 2001 e 2003, este país conseguiu duplicar as exportações de têxteis para a União Europeia, sendo que no ano passado, já detinha 17 por cento do comércio nesta indústria. Com a entrada na

OMC e com a abolição das taxas alfandegárias, as previsões apontam para que possa alcançar os 50 por cento.

Há, pois, que desenvolver medidas de protecção e aplicar instrumentos de combate às práticas comerciais abusivas, desenvolvendo estratégias de combate à invasão chinesa. Desenvolver uma relação de proximidade com alguns dos empresários mais influentes da China poderá ser uma aposta ganha. O importante é mesmo, não deixarmos que Portugal se deixe vencer por este forte concorrente que é a China.

De acordo com os especialistas há dois objectivos a cumprir. "Por um lado, conseguir manter sob controlo a mundialização das trocas comerciais dos produtos têxteis, através de uma articulação entre a abertura dos mercados e a elaboração de regras equitativas que permitirão aos produtores europeus beneficiarem de um maior acesso aos mercados internacionais excessivamente protegidos em condições de concorrência leal e de acordo com regras comuns aplicáveis a todos os intervenientes. E, por outro lado, assegurar uma transição pacífica para um mercado mundial sem contingentes, através de uma integração harmoniosa dos países em vias de desenvolvimento, sobretudo dos mais vulneráveis, no comércio mundial.